

## **Parte II: Prioridades durante uma crise – Pequenas mudanças que fazem uma grande diferença**

*Catherine Horton, MS, CCC-SLP, BCBA*

O artigo anterior descrevia várias ideias para priorizar atividades para ensinar seus filhos com dificuldades complexas de aprendizagem e comunicação durante a atual pandemia. Seus esforços precisam ser aplaudidos e estou confiante que seus alunos estão ganhando independência em várias habilidades novas. Uma vez que você tenha implementado os elementos básicos da Abordagem Educacional em Pirâmide<sup>®</sup> (Atividades funcionais, Reforçadores, Comunicação e Comportamento contextualmente inadequado), é hora de começar a olhar os elementos do topo da Pirâmide. Esses elementos abordam alguns detalhes importantes para tornar suas lições mais eficazes.

**Para onde vai essa habilidade?** Imagine apenas ser capaz de ler palavras em 'flashcards' na escola com o professor. Embora seja bom que você possa ler essas palavras simples, você perderia a leitura de algumas histórias lindas, placas de rua ou receitas. Então, para qualquer habilidade que você ensinar, varie as pessoas, lugares e outras coisas. Por exemplo, ao ensinar a leitura em casa, introduza diferentes materiais como livros, revistas ou receitas. Se possível, o aluno deve ler para todos os cuidadores disponíveis e para os irmãos também. A leitura deve ser ensinada durante diferentes atividades, como preparação de lanches, lazer e na comunidade quando estiver fazendo uma caminhada.

Outro tipo de mudança que é importante considerar no ensino envolve melhorar o próprio desempenho. Por exemplo, enquanto se vestir de forma independente é uma habilidade importante, vestir-se em 10 minutos é muito melhor do que fazê-lo em 30 minutos. Ou, enquanto um aluno pode ler cada palavra com precisão, se o ritmo de leitura de uma frase ou parágrafo é muito lento, fica difícil para um leitor compreender a informação. Então, em todas as habilidades, tente variar o ritmo, duração ou complexidade ao longo do tempo.

**Qual é o tipo de lição?** Nossos dias consistem em realizar atividades curtas e longas. Por exemplo, quando escovamos os dentes, lavamos as mãos e fazemos a cama, essas atividades mais longas consistem em uma série de pequenas etapas que são necessárias para que a atividade seja concluída. Nos referimos a esses tipos de aulas como lições sequenciais. Ao ensinar lições sequenciais aos nossos alunos, é importante identificarmos as etapas envolvidas em cada atividade. Referimos ao processo de identificação de cada uma das etapas de uma lição sequencial como análise da tarefa. As análises de tarefas são úteis para garantir que estamos ensinando atividades da mesma maneira todas as vezes.

Outras vezes, nossas atividades são diretas e curtas – por isso, chamamos essas atividades ou lições de tentativas discretas. Tentativas discretas podem incluir coisas como combinar uma meia vermelha com a outra meia vermelha. Ou, essas lições também podem incluir fatos matemáticos, respondendo a uma variedade de perguntas e/ou seguindo uma instrução simples como "Levanta".

Ao trabalhar com nossos alunos em casa, é útil identificarmos momentos em que estamos trabalhando em lições discretas ou sequenciais, pois essa identificação guiará nossa estratégia de correção de erros que será descrita um pouco mais tarde neste artigo. Também é importante identificar quem vai ensinar a lição. O professor muitas vezes inicia fazendo uma pergunta ou dando uma instrução. Mas, se

pudermos seguir a liderança do aluno, esta pode ser uma abordagem de ensino poderosa. Por exemplo, se o estudante estiver indo em direção ao seu carro de brinquedo favorito, poderíamos colocar brevemente o item fora de alcance, para que o aluno tenha a oportunidade de pedir o item.

**Como ensino meu filho uma nova habilidade?** Pense em uma época em que você tentou aprender uma nova habilidade ou hobby. Quando eu estava aprendendo a esquiar já adulta, eu tinha experimentado várias tentativas mal sucedidas. Nem ver outras pessoas descendo as pistas de neve e nem as instruções do meu marido ajudaram. Foi só depois de uma aula com um instrutor de esqui que praticamente moveu fisicamente minhas pernas e colocou meu corpo na posição correta, que eu consegui esquiar com sucesso nas pistas. Como isso se aplica aos nossos alunos? Para qualquer nova habilidade que estamos ensinando, podemos esperar que nossos alunos precisarão de alguma ajuda ou assistência. Nós denominamos essa ajuda de "dica". As dicas podem ser de vários tipos diferentes. Podemos dar instruções, mostrar ao aluno como executar a habilidade, apontar para os materiais ou guiá-los fisicamente durante a aula.

Digamos que você está ensinando seu aluno a lavar as mãos. Existem algumas regras de ouro para ajudar:

1. Selecione uma única dica. Por exemplo, você pode escolher ajudar fisicamente seu aluno através das etapas de lavar as mãos.
2. Certifique-se de não combinar dicas. Sugerimos não orientar, apontar e dizer as etapas simultaneamente.
3. Evite repetir instruções. Dizer ao seu aluno para lavar as mãos quatorze vezes em um volume crescente não é provável que seja eficaz. Em vez disso, uma única dica devidamente selecionada deve ser eficaz para ajudá-lo a aprender a habilidade.
4. Todas as dicas devem ser eliminadas. Qualquer ajuda que você colocou na lição deve ser retirada. Isso ajuda a garantir a independência com a nova habilidade.

**E se meu aluno cometer um erro?** Todos cometemos erros. O importante é como respondemos quando esses erros ocorrem durante nossas aulas. Às vezes nos encontramos apenas corrigindo um erro porque não temos tempo ou energia para realizar uma aula para ensinar... e está tudo bem! Mas, sempre que possível, queremos usar estratégias de correção de erros. Não se preocupe se isso parecer difícil no começo. Mesmo profissionais veteranos às vezes têm dificuldade em aprender a implementar procedimentos de correção de erros. Vamos dar um exemplo durante uma aula curta e discreta quando seu aluno coloca a colher com as facas no organizador de talheres. Às vezes, se você já está atrasado para o jantar, você pode apenas jogar a colher com as outras colheres. Aqui você teria simplesmente corrigido o erro. Sempre que possível, especialmente durante os tempos de aprendizagem estruturada, você pode usar a correção em 4 passos citada abaixo:

Passo	O que é que eu faço?	Exemplo
1. Mostra	Mostre ao aluno a resposta correta	Coloque a colher com as outras colheres
2. Modela	O aluno deve demonstrar a resposta correta	Aluno coloca a colher com as outras colheres
3. Desvia	O aluno deve fazer outra coisa que pode fazer de forma rápida e fácil	Peça o aluno para bater palmas, seguir instrução simples ou simplesmente pause para distrair sobre a gaveta
4. Repita	Comece novamente	Dê a colher ao aluno e espere para ver o que acontece. Se a colocação estiver correta, mostre ao aluno o sucesso dele!

Mas, e aquelas lições sequenciais mais longas? Imagine que seu aluno deixa o casaco no chão e corre para brincar na sala de visita. Mais tarde, quando você vê o casaco, você diz, "Vá pegar seu casaco!" Ao fazer isso, seu filho aprende a esperar até você dizer a ele quando pegar o casaco. Em vez disso, sempre que possível, guie silenciosamente o aluno de volta para o casaco e coloque-o no braço dele onde estava localizado antes de cair no chão. A partir daí, ajude o aluno a terminar a sequência de pendurar o casaco no armário (ou onde o casaco é guardado). Quando acompanhamos esse processo de trazer o aluno de volta onde ocorreu a última etapa que ele estava correto, este é o que é chamado de Procedimento de Correção de Erro- Passo atrás. Esta é uma maneira poderosa de ensinar todos os alunos a sequência correta dentro de uma atividade.

**Como saber se a lição está funcionando?** Queremos ter certeza de que todas as coisas importantes que estamos fazendo para promover a aprendizagem estão sendo realmente eficazes. A única maneira de ter certeza é coletar dados. Coleta de dados podem muitas vezes parecer complicada ou difícil. Então, comece simples. Por exemplo, você pode simplesmente começar contando quantos talheres seu aluno guardou corretamente. À medida que você ganha prática, você pode começar a investigar outros modos, como observar a independência de cada passo da sua análise de tarefas. Se você tiver acesso a outros membros da equipe educacional, considere discutir os tipos de sistemas de coleta de dados que podem mostrar progresso nos objetivos e ganhos do seu aluno. Os formulários para coleta de dados do PECS visite <https://pecs-brazil.com/materiais-gratuitos/> (downloads gratuitos das coletas de dados estão disponíveis em Informações sobre PECS- PECS Formulários).

**Resumo:** Sabemos que este é um momento difícil para todos, especialmente para famílias dos nossos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esperamos que essas descrições de ensino simples sejam úteis para vocês priorizarem as oportunidades de aprendizagem ao longo do dia.

Para maiores informações sobre consultoria e cursos entre em contato com Soraia Vieira, Diretora Geral, [soraia@pecs.com](mailto:soraia@pecs.com)